

# Orquestra Sinfónica

## do Porto Casa da Música

SINFÓNICA AO DOMINGO CONTINENTE

19 Mar 2017  
12:00 Sala Suggia

**Michael Sanderling**  *direcção musical*

Concerto comentado por **Rui Pereira**

### Dmitri Chostakovitch

Sinfonia n.º 12, em Ré menor, "O Ano de 1917" (1961; c. 40min)

1. *Petrogrado revolucionário* –
2. *Razliv* –
3. *Aurora* –
4. *Amanhecer da Humanidade*

### Michael Sanderling *direcção musical*

Michael Sanderling é Maestro Titular da Filarmónica de Dresden desde 2011. É também convidado frequentemente para se apresentar nos principais centros musicais do mundo, dirigindo orquestras de renome tais como a Orquestra da Tonhalle de Zurique, Orquestra da Konzerthaus de Berlim, Filarmónica de Munique, Sinfónicas de Bamberg, Viena e Toronto, Sinfónicas Yomiuri Nippon e NHK de Tóquio e Orquestra da Gewandhaus de Leipzig, além das principais orquestras das rádios alemãs.

Natural de Berlim, Michael Sanderling foi músico de orquestra e conquistou entretanto um lugar no restrito grupo dos maestros de topo. Em 1987, com apenas 20 anos, tornou-se violoncelo solista da Orquestra da Gewandhaus de Leipzig sob a direcção de Kurt Masur; entre 1994 e 2006, ocupou a mesma posição na Sinfónica da Rádio de Berlim. Enquanto solista, apresentou-se com vários agrupamentos incluindo a Sinfónica de Boston, Filarmónica de Los Angeles e Orquestra de Paris, tendo sido membro do agrupamento de música de câmara Trio Ex Aequeo durante oito anos.

Foi num ensaio da Orquestra de Câmara de Berlim, em 2000, que Michael Sanderling subiu ao pódio como maestro pela primeira vez. Familiarizado com esse trabalho desde a infância, uma vez que é filho do lendário Kurt Sanderling, foi aceitando cada vez mais trabalhos de direcção e foi nomeado maestro titular e director artístico da renovada Kammerakademie Potsdam em 2006. Teve sucesso como maestro de ópera ao dirigir *The Fall of the House of Usher* de Philip Glass em Potsdam e uma nova produção de *Guerra e Paz* de Sergei Prokofieff na Ópera de Colónia.

Como violoncelista e como maestro, gravou em CD obras importantes do repertório, incluindo compositores como Dvořák, Schumann, Chostakovitch, Prokofieff e Tchaikovski. Deixou, contudo, de se apresentar como violoncelista há vários anos.

Michael Sanderling tem especial interesse no trabalho com jovens músicos. Lecciona na Universidade de Música e Artes do Espectáculo de Frankfurt e trabalha regularmente com

a Bundesjugendorchester, Orquestra de Jovens Jerusalém Weimar, Junge Deutsche Philharmonie e Orquestra do Festival de Schleswig-Holstein. Entre 2003 e 2013 foi Maestro Titular da Deutsche Streichphilharmonie. É reconhecido pelos seus ensaios meticulosos, com a capacidade de fazer deflagrar verdadeiro fogo musical nos concertos. Os seus horizontes musicais vão de Bach e Handel até à música contemporânea, tendo apresentado várias obras em estreia mundial. Um dos seus grandes objectivos é o contínuo desenvolvimento da flexibilidade sonora e do estilo da Filarmónica de Dresden.

### Rui Pereira

Rui Pereira é Coordenador de Programação de Música Clássica, da Orquestra Barroca e do Coro Casa da Música.

Diplomado em Piano pela Escola Superior de Música e das Artes do Espectáculo do Porto, na classe de Madalena Soveral, realizou o Mestrado em Performance sob a orientação do pianista Benjamin Frith e completou o Doutoramento em Musicologia, na Universidade de Sheffield, sob a orientação de Peter Hill. Foi bolseiro da Fundação para a Ciência e Tecnologia.

Colaborou com o diário Público entre 2001 e 2014 e com diversas instituições culturais e de ensino na qualidade de conferencista e Professor Convidado. Como investigador, tem vindo a apresentar o seu trabalho em conferências internacionais. É regularmente convidado a integrar o júri de concursos de interpretação musical e painéis consultivos no âmbito do ensino superior. Entre os seus projectos mais recentes contam-se a edição e co-autoria dos livros "Casas da Música no Porto".

Representa a Casa da Música na plataforma artística da ECHO (European Concert Hall Organization).

## Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música

**Baldur Brönnimann** *maestro titular*

**Leopold Hager** *maestro convidado principal*

A Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música tem sido dirigida por reputados maestros, de entre os quais se destacam Olari Elts, Peter Eötvös, Heinz Holliger, Elihu Inbal, Michail Jurowski, Christoph König (maestro titular no período 2009-2014), Reinbert de Leeuw, Andris Nelsons, Vasily Petrenko, Emilio Pomarico, Peter Rundel, Michael Sanderling, Vassily Sinaisky, Tugan Sokhiev, John Storgårds, Joseph Swensen, Ilan Volkov, Antoni Wit, Takuo Yuasa e Lothar Zagrosek. Entre os solistas que têm colaborado com a orquestra constam os nomes de Pierre-Laurent Aimard, Jean-Efflam Bavouzet, Pedro Burmester, Joyce Didonato, Alban Gerhardt, Natalia Gutman, Viviane Hagner, Alina Ibragimova, Steven Isserlis, Kim Kashkashian, Christian Lindberg, Felicity Lott, António Meneses, Midori, Truls Mørk, Kristine Opolais, Lise de la Salle, Benjamin Schmid, Simon Trpčeski, Thomas Zehetmair ou o Quarteto Arditti. Diversos compositores trabalharam também com a orquestra, no âmbito das suas residências artísticas na Casa da Música, destacando-se os nomes de Emmanuel Nunes, Jonathan Harvey, Kaija Saariaho, Magnus Lindberg, Pascal Dusapin, Luca Francesconi, Unsuk Chin, Peter Eötvös, Helmut Lachenmann, George Aperghis e Heinz Holliger, a que se junta em 2017 o compositor britânico Harrison Birtwistle.

A Orquestra tem vindo a incrementar as actuações fora de portas. Nas últimas temporadas apresentou-se nas mais prestigiadas salas de concerto de Viena, Estrasburgo, Luxemburgo, Antuérpia, Roterdão, Valladolid, Madrid, Santiago de Compostela e Brasil, e ainda no Auditório Gulbenkian.

As temporadas recentes da Orquestra foram marcadas pela interpretação das integrais das Sinfonias de Mahler e Prokofieff e dos Concertos para piano e orquestra de Beethoven e Rachmaninoff. Em 2011, o álbum "Follow the Songlines" ganhou a categoria de Jazz dos prestigiados prémios Victoires de la musique, em França. Em 2013 foram editados os concertos para piano de Lopes-Graça, pela Naxos, e o disco com obras de Pascal Dusapin foi Escolha dos Críticos na revista Gramophone. Em 2014 surgiu o CD monográfico de Luca Francesconi, seguindo-se em 2015 um disco com obras de Unsuk Chin, ambos com gravações ao vivo na Casa da Música. Na temporada de 2017, a Orquestra apresenta a integral das Sinfonias de Brahms e obras-chave como o *Requiem* de Mozart, *War Requiem* de Britten, *Earth Dances* de Harrison Birtwistle e *Via Sacra* de James Dillon, além das estreias nacionais de encomendas da Casa da Música a Magnus Lindberg e Pascal Dusapin.

A origem da Orquestra remonta a 1947, ano em que foi constituída a Orquestra Sinfónica do Conservatório de Música do Porto, que desde então passou por diversas designações. Engloba um número permanente de 94 instrumentistas, o que lhe permite executar todo o repertório sinfónico desde o Classicismo ao Século XXI. É parte integrante da Fundação Casa da Música desde Julho de 2006.

### Violino I

Zofia Wóycicka  
Afonso Fesch\*  
Radu Ungureanu  
José Despujols  
Tünde Hadadi  
Maria Kagan  
Evandra Gonçalves  
Roumiana Badeva  
Emília Vanguelova  
Ianina Khmelik  
Vladimir Grinman  
Catarina Resende\*\*  
Andras Burai  
Tiago Moreira\*\*  
Alan Guimarães  
Ana Madalena Ribeiro\*

### Violino II

Nancy Frederick  
Tatiana Afanasieva  
Pedro Rocha  
Mariana Costa  
José Paulo Jesus  
Lilit Davtyan  
Paul Almond  
Vitor Teixeira  
Nikola Vasiljev  
Gabriela Peixoto\*\*  
Domingos Lopes  
Natália Ribeiro\*\*  
José Sentieiro  
Jorman Hernandez\*

### Viola

Mateusz Stasto  
Joana Pereira  
Anna Gonera  
Jean Loup Lecomte  
Emília Alves  
Luís Norberto Silva  
Rute Azevedo  
Francisco Moreira  
Biliana Chamlieva  
Theo Ellegiers

### Violoncelo

Nikolai Gimaletdinov\*  
Feodor Kolpachnikov  
Sharon Kinder  
Michal Kiska  
Hrant Yeranosyan  
Gisela Neves  
Bruno Cardoso  
Ana Mafalda Monteiro\*\*  
Aaron Choi

### Contrabaixo

Florian Pertzborn  
Joel Azevedo  
Altino Carvalho  
Slawomir Marzec  
Nelson Fernandes\*  
João Fernandes\*  
Daniel Alves\*\*  
Joana Vaz\*\*

### Flauta

Paulo Barros  
Angelina Rodrigues  
Alexander Auer

### Oboé

Aldo Salvetti  
Tamás Bartók  
Luciano Cruz\*

### Clarinete

Carlos Alves  
Gergely Suto  
João Moreira\*

### Fagote

Gavin Hill  
Pedro Miguel Silva  
Vasily Suprunov

### Trompa

Luís Duarte Moreira\*  
Eddy Tauber  
Bohdan Sebestik  
José Bernardo Silva

### Trompete

Sérgio Pacheco  
Luís Granjo  
Ivan Crespo

### Trombone

Severo Martinez  
Dawid Seidenberg  
Nuno Martins

### Tuba

Luís Oliveira\*

### Tímpanos

Jean-François Lézé

### Percussão

Bruno Costa  
Paulo Oliveira  
André Dias\*  
Sandro Andrade\*  
Pedro Góis\*

\*instrumentistas convidados

\*\*estagiários Escola Superior de Música, Artes e Espectáculo do Instituto Politécnico do Porto